



PLANO DE CURSO
MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

DISCIPLINA	
Seminário em Poder Legislativo	
MEST.9.00.1	Carga Horária Total: 30 horas/aula

PROFESSORES
<u>CRISTIANE BRUM BERNARDES</u> , Dra. <u>RICARDO CHAVES DE REZENDE MARTINS</u> , Dr. <u>RICARDO DE JOÃO BRAGA</u> , Dr.
e-mail: Cristiane (cristiane.bernardes@camara.gov.br) Ricardo (ricardo.martins@camara.gov.br) Ricardo Braga (ricardo.braga@camara.gov.br)
Currículo resumido: CRISTIANE BRUM BERNARDES, Dra. Doutora em Ciência Política (2010) pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestra em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004). Docente do Mestrado Profissional em Poder Legislativo da Câmara dos Deputados. Pesquisadora visitante no Centro de Estudos Legislativos da Escola de Política, Filosofia e Estudos Internacionais da Universidade de Hull, no Reino Unido (2013). Tem experiência na área de Comunicação e Política, atuando principalmente nos seguintes temas: Legislativo e internet, representação e participação política, internet e política no Brasil, relações entre campo midiático e campo político, comunicação pública, jornalismo popular. RICARDO CHAVES DE REZENDE MARTINS, Dr. Doutor em Ciência Política pelo IESP/UERJ, Mestre em Educação pela FGV/RJ, Bacharel em Ciências Econômicas pela UFRJ. Foi professor da UERJ, da FGV/RJ, da Universidade Católica de Brasília e da Universidade de Brasília. Foi assessor e diretor da CAPES/MEC. É consultor legislativo da Câmara dos Deputados. Currículo completo: http://lattes.cnpq.br/6914636917207339 RICARDO DE JOÃO BRAGA, Dr. Doutor em Ciência Política pelo IESP/UERJ, possui formação em Economia. Já atuou nos Ministérios da Fazenda, Previdência e Meio Ambiente como Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e é atualmente Analista Legislativo na Câmara dos Deputados. Tem interesse na área de Ciência Política, com ênfase em Estudos Legislativos e relações Política e Economia. http://lattes.cnpq.br/0661936902428718

EMENTA
Estudo do Poder Legislativo como um fenômeno interdisciplinar sob a perspectiva de sua estrutura organizacional e administração, dos seus processos políticos e da sua política institucional.

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS
OBJETIVO GERAL O aluno deverá ser capaz de interpretar e expressar o Poder Legislativo como um

fenômeno interdisciplinar sob a perspectiva de sua estrutura organizacional e administração, dos seus processos políticos e da sua política institucional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Compreender o Legislativo como uma instituição ao mesmo tempo organização/burocrática e organização política.
- 2) Apresentar as ações institucionais, comunicativas e pedagógicas, voltadas à informação e divulgação da ação política do Legislativo e, em especial, da Câmara dos Deputados, e seus impactos sobre o exercício da democracia;
- 3) Compreender, de forma crítica, as principais abordagens de estudo do Legislativo brasileiro;
- 4) Contextualizar o Poder Legislativo como promotor da democracia, enfocando os aspectos de sua representação, comunicação e transparência;
- 5) Identificar as dimensões institucionais e relacionais envolvidas nos processos políticos do parlamento brasileiro;

CONTEÚDO

- I. Organização do Poder Legislativo
 - a. Legislativo como organização e sua interface política
 - b. Processo Decisório no Legislativo
 - c. Informação no Legislativo
- II. Processos Políticos (Ricardo Martins)
 - a. Principais abordagens de estudo do Legislativo brasileiro
 - b. Dimensões institucionais e relacionais dos processos políticos no parlamento
- III. Política Institucional (Cristiane)
 - a. Democracia, Participação, Representação
 - b. Parlamento e Cidadãos
 - c. Comunicação e Transparência
 - d. Educação para Democracia

MÉTODO

A metodologia inclui aulas expositivas e apresentações de trabalho dos alunos, acompanhadas das discussões dos textos.

AValiação

Cada grupo de 3 alunos deverá escolher um texto da bibliografia complementar, preferencialmente de sua linha, para apresentar oralmente. Ao final, cada aluno apresentará um ensaio respondendo a 3 perguntas (uma de cada linha) apresentadas pelos professores. O total das respostas deve ficar em torno de 1.500 palavras (mais ou menos 5 páginas).

Além da avaliação escrita, os alunos serão avaliados quanto à participação. A menção final do aluno será atribuída em função do trabalho escrito (7 pontos), da apresentação oral (2 pontos) e da participação (1 ponto)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, R. J.; MIRANDA, R. C. R. Estrutura organizacional e processo decisório legislativo. **E-Legis**, v. 3/2013, p. 7-29, 2013.

BRAGA, R. J.; SATHLER, A. R. ; MIRANDA, R. C. R. The institutionalisation of the Brazilian Chamber of Deputies. **The Journal of Legislative Studies**, v. 22, p. 460-483, 2016.

CARVALHO, N. R.. **E no início eram as bases: geografia política do voto e comportamento legislativo**. Rio de Janeiro: Revan. 2003.

CINTRA, A. O e LACOMBE, M. B. A Câmara dos Deputados na nova República: a visão da Ciência Política. Em Avelar L. e Cintra, A.O. (orgs.) **Sistema Político Brasileiro: uma introdução**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp Ed., 2015.

GOMES, W.; MAIA, R. C. M.. **Comunicação e democracia: Problemas & perspectivas**. São Paulo: Paulus, 2008.

MAIA, R; GOMES, W; MARQUES, F. P. J. A. **Internet e Participação Política no Brasil**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2011.

MIRANDA, R. C. R.; BRAGA, R. J. Informação legislativa: conceitos, usos e variáveis indicadoras. Manuscrito.

SANTOS, M. L. Teoria e método nos estudos sobre o Legislativo brasileiro: uma revisão da literatura no período 1994-2005. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais – BIB**. São Paulo, n. 66, 2º sem. 2008, p. 65-89.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LINHA 1

ABRUCIO, F. L.; PEDROTI, P. ; PÓ, M.V. A formação da burocracia brasileira: a trajetória e o significado das reformas administrativas. In: LOUREIRO, M.R.; ABRUCIO, F.L. **Burocracia e política no Brasil**. Rio de Janeiro : Ed. FGV, 2010.

BRESSER-PEREIRA, L. C.. Reforma do Estado nos anos 90: lógica e mecanismos de controle. Brasília: MARE, **Cadernos MARE**, n. 1, 1997. Disponível em< <http://www.scielo.br/pdf/ln/n45/a04n45.pdf> >. Acesso em: 22 out. 2012.

DE BONIS, D.; PACHECO, R.S. Nem político, nem burocrata: o debate sobre o dirigente público. In: LOUREIRO, M.R.; ABRUCIO, F.L. **Burocracia e política no Brasil**. Rio de Janeiro : Ed. FGV, 2010.

HEIRICH, C.J. Como avaliar o desempenho e a efetividade do setor público. In: PETERS, B.G.; PIERRE, J. (orgs). **Administração Pública**. São Paulo:UNESP; Brasília:ENAP, 2010.

LOUREIRO, M.R.; OLIVIERI, C.; MARTES, C.B. Burocratas, partidos políticos e grupos de interesse: o debate sobre política e burocracia no Brasil. In: LOUREIRO, M.R.; ABRUCIO, F.L. **Burocracia e política no Brasil**. Rio de Janeiro : Ed. FGV, 2010.

LYNN JR, L.E. Gestão Pública. In: PETERS, B.G.; PIERRE, J. (orgs). **Administração Pública**. São Paulo:UNESP; Brasília:ENAP, 2010.

PACHECO, R.S. A agenda da nova gestão pública. In: LOUREIRO, M.R.; ABRUCIO, F.L. **Burocracia e política no Brasil**. Rio de Janeiro : Ed. FGV, 2010.

PAES DE PAULA, A. P.. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. **Rev. adm. empres.**, São Paulo, v. 45, n. 1, mar. 2005b . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902005000100005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 25 set. 2012.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902005000100005>.

ROUBAN, L. Politização da administração pública. In: PETERS, B.G.; PIERRE, J. (orgs). **Administração Pública**. São Paulo:UNESP; Brasília:ENAP, 2010.

RUA, M. G. Desafios da administração pública brasileira: governança, autonomia, neutralidade. **Revista do Serviço Público**. Set-Dez 1997.

SANTOS FILHO, N. G. ; SALLES, G. S. ; DANNA, E. C. ; PRADO JR, T. X. . Mudança organizacional no Legislativo brasileiro: discutindo as possibilidades de aplicação do Institucionalismo Sociológico na análise da modernização da estrutura administrativa da Câmara dos Deputados. In: **Encontro de Administração Pública e Governança da ANPAD**, 2010, Vitória.

LINHA 2

AMORIM NETO, O.. Gabinetes presidenciais, ciclos eleitorais e disciplina legislativa no Brasil. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582000000300003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 28 out. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582000000300003>.

AVELAR, L.; CINTRA, A. O. (orgs.). **Sistema Político Brasileiro: Uma introdução**. 2. ed.. São Paulo: Konrad-Adenauer e Unesp, 2015.

AVRITZER, L.. Sociedade Civil, Instituições Participativas e Representação: Da Autorização à Legitimidade da Ação. **DADOS** – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 50, no3, 2007, pp. 443 a 464. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/dados/v50n3/01.pdf>

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais (atualizadas). [on line]. Brasília: Palácio do Planalto. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm> Acesso em 26 mai. 2014.

CORNING, P. A. The evolution of politics. In WUKETITS, F. and ANTWEILER, C. **Handbook of Evolution**, vol I. Wiley-Blackwell, 2004.

DANTAS, H. (ORG). Educação política: reflexões e práticas democráticas. **Cadernos Adenauer** XI, N.o. 3, 2010. Disponível em: [file:///C:/Documents%20and%20Settings/P_6309/Meus%20documentos/Downloads/educa%C3%A7%C3%A3o%20pol%C3%ADtica%202010%20\(1\).pdf](file:///C:/Documents%20and%20Settings/P_6309/Meus%20documentos/Downloads/educa%C3%A7%C3%A3o%20pol%C3%ADtica%202010%20(1).pdf). Acessado em 6/5/2014.

DIAMOND, L.; PLATTNER, M. F.. **Electoral Systems and Democracy**. Baltimore - Maryland: The Johns Hopkins University Press, 2006.

FERREIRA JÚNIOR, N.A.; PERLIN, G.D.B. e ROCHA, A.B. Reforma política no parlamento brasileiro: considerações a partir da rejeição política do projeto de lei 1210 de 2007. **E-legis**, Brasília, n. 9, p. 24-51, 2º semestre 2012.

FIGUEIREDO, A. C.. Instituições e Política no Controle do Executivo. **Dados**. Rio de Janeiro, v. 44, n. 4, 2001. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582001000400002&lng=en&nrm=iso>. Acesso 28 out. 2012.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582001000400002>.

LIMONGI, F. O novo institucionalismo e os estudos legislativos: a literatura norte-americana recente. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais – BIB**. Rio de Janeiro, n. 37, 1.º sem est. 1994, pp. 3-38.

LIMONGI, F.; FIGUEIREDO, A.C. Modelos de legislativo: o legislativo brasileiro em perspectiva. **Plenarium**. Brasília, n. 1, nov. 2004, p. 41-56

LINHA 3

BERNARDES, C. B.; BARROS, A. T. de. A credibilidade jornalística como instrumento para ampliação da confiança no Parlamento. In: MESSEMBERG, D.; PINTO, J. R. de S.; SOUSA, L. C de; FARIA, C. F. S. de. (Orgs.). **Estudos Legislativos - 20 anos da Constituição Brasileira**. Brasília: Senado Federal: Câmara dos Deputados: Tribunal de Contas da União; Universidade de Brasília, 2010, p. 164-192.

COSSON, Rildo. Letramento político: trilhas abertas em um campo minado. **E-Legis - Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação da Câmara dos Deputados**, v. 7, n. 7, p. 49-58, 2011

FUNG, Archon. Democratizing the policy process. In: GOODIN, Robert E.; MORAN, Michael; REIN, Martin. **The Oxford handbook of public policy**. Oxford: Oxford Univ. Press, 2006. p. 667-683.

GOMES, A. L. H. T.. Cidadãos crentes, críticos e ocultos: Assimetrias da confiança no congresso nacional. **Anais... 7o Encontro da ABCP**. Recife: Associação Brasileira de Ciência Política, 2010. Disponível em: <<http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/9392>>. Acesso em: 18 maio 2011.

GOMES, W. **Transformações da Política na Era de Comunicação de Massa**. São Paulo: Edit. Paulus, 2004.

KARLSSON, M, Representation as Interactive Communication. **Information, Communication & Society**, 2013.

LESTON-BANDEIRA, C. Parliaments' Endless Pursuit of Trust: Re-focusing on Symbolic Representation. **The Journal of Legislative Studies**, v. 18, 3-4, 2012. P. 514-526.

MANIN, B. **A democracia de público reconsiderada**. Novos Estudos – CEBRAP, N.o. 97, São Paulo, Novembro de 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002013000300008

_____. **As metamorfoses do governo representativo**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol 10, n.o. 29, 1995. Disponível em: http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=208:rbc-29&catid=69:rbc&Itemid=399

MIGUEL, L.F. **Democracia e Representação**. Territórios em disputa. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

POGREBINSCHI, T.; SANTOS, F.. Participação como Representação: O Impacto das Conferências Nacionais de Políticas Públicas no Congresso Nacional. **DADOS – Revista**

de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 54, no3, 2011, pp. 259 a 305. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/dados/v54n3/v54n3a02.pdf>. Acessado em 06/05/14.

URBINATI, N. Da democracia dos Partidos ao Plebiscito da *Audience*. São Paulo: **Lua Nova**, P. 85-105, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n89/04.pdf>. Acessado em 06/05/14.

_____. O que torna a representação democrática. Apresentado no Encontro Anual da *American Political Science Association* (Apsa), Washington (EUA), setembro de 2005. Tradução de Mauro Soares. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a07n67.pdf>.

WEBER, Max. O parlamento como órgão do Estado e o problema da publicidade da administração. In: *Economia e Sociedade*. Brasília: EdUnB, 1999. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/54289470/Max-Weber-Economia-e-Sociedade-Fundamentos-Da-Sociologia-Compreensiva-Vol-2-Ocr>

WILLIAMSON, A. **MPs Online – Connecting with constituents**. A study into how MPs use digital media to communicate with their constituents. London: Hansard Society, 2009. Disponível em: <http://www.hansardsociety.org.uk/wp-content/uploads/2012/10/MPs-Online-Connecting-with-Constituents-2009.pdf>

_____, A. **Digital Citizens and Democratic Participation**. An analysis of how citizens participate online and connect with MPs and Parliament. London: Hansard Society, 2010.

CALENDÁRIO TENTATIVO				
AULA	H/A	CONTEÚDO – ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS	REFERÊNCIA
1ª	2	Apresentação do programa, discussão geral da condução dos trabalhos e indicação dos temas dos artigos a serem desenvolvidos pelos alunos	Cristiane, Ricardo Braga e Ricardo Martins	Plano de Curso
	2	Conteúdo interdisciplinar Linha1 – Visão Geral da Organização do Poder Legislativo Linha 2 – O Legislativo como um sistema aberto Linha 3 – Democracia, representação e comunicação		Material dos profs.
2ª	4	Conteúdo linha 1 Legislativo como organização e sua interface política Processo Decisório no Legislativo Informação no Legislativo	Prof. Ricardo Braga	BRAGA, R. J.; MIRANDA, R. C. R. 2013. BRAGA, R. J.; SATHLER, A. R. ; MIRANDA, R. C. R. MIRANDA, R. C. R.; BRAGA, R. J.

CALENDÁRIO TENTATIVO				
AULA	H/A	CONTEÚDO – ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS	REFERÊNCIA
3ª	4	Conteúdo linha 2 Principais abordagens de estudo do Legislativo brasileiro Dimensões institucionais e interpessoais dos processos políticos no parlamento.	Prof. Ricardo Martins	CARVALHO, N. 2003; CINTRA, A. O e LACOMBE, M., 2015; SANTOS, M. L., 2008;
4ª	4	Conteúdo linha 3 Parlamento, Participação e Representação Comunicação, Democracia e Transparência	Profa. Cristiane	FUNG (2006); GOMES e MAIA, 2008 (cap. 3, 4 e 8); MAIA, GOMES e MARQUES, 2011 (cap. 1, 3 e 4); MANIN, 1995 e 2013; URBINATI, 2005 e 2013;
5ª	4	Apresentação de trabalhos dos alunos	Cristiane e Ricardo Martins	
6ª	4	Apresentação de trabalhos dos alunos	Cristiane e Ricardo Martins	
7ª	4	Avaliação oral e escrita final dos capítulos	Cristiane e Ricardo Martins	
8ª	2	Entrega do resultado final e encerramento da disciplina	Cristiane e Ricardo Martins	